

CHRONICA
DE
CISTER
ONDE SE CONTAM AS COUSAS PRINCIPAES
desta Ordem, & muytas antiguidades do
Reyno de Portugal,

COMPOSTA
PELO DOUTOR FR. BERNARDO DE BRITTO,
Religioso, & Chronista geral da mesma Ordem;

LISBOA

M. DCCXX.

LIVRO QUARTO

CAPITULO XXXII.

*Da vida, & santa conversação de
S. Pedro Abbade do Mosteyro de
Santamedio: como tomou o habito
de Cister, & veyo a ser eleyto Ar-
cebispo Tarentasense.*

HOuve no Reyno de França
no Bispado de Viena hum
Varão de geração nobilissima por
nome Pedro, & como semelhante
no nome ao Principe da Igreja,
taõ seu devoto, & imitador nas
obras, que em tudo trabalhava
por seguir suas passadas: era casa-
do, com huma virtuosa senhora

Yy iij

igual

Gaufri-
dius Ab-
bas Altæ
rumba
de ejus
vita ex
c. 1. usq;
ad 41.
Surius
t. 3. fol.
17. Fran-
ciscus
Hareus
8. die
Maii.

igual à sua geração, & nobreza, & no caminho da virtude conforme com seu santo proposito. Viviao em hũa quinta chamada São Mauricio, as rendas da qual (que eraõ grandissimas) distribuiã em agazalhar peregrinos, & sustentat os pobres de Jesu Christo com tanta liberalidade, que mais pareciaõ dispenseyros, que senhores do que possuiaõ. Houveraõ tres filhos, & hũa filha, o primeyro dos quaes se chamou Lamberto, que depois de ter estudado letras Divinas, & humanas, tomou o habito de Cister no Mosteyro de Casfriaco, onde por sua grande virtude alcançou a dignidade Abacial, & floreceo em grande obsevancia regular até o fim de seus dias. O segundo, que entre os mais floreceo com singular resplandor de virtude, foy S. Pedro, cuja vida vamos contando. O menor chamado André para imitar os dous irmãos primeyros, tomou o habito no Mosteyro de Bonavalle, onde acabou com grande opiniaõ de santidade. A filha esteve com seus pays alguns annos, até que dando elles tambem de mão ao mundo, & metendo-se Pedro no proprio Mosteyro de Bonavalle, & a mãy no Convento de Bitume, da Ordem de Cister, levou consigo a filha, & no proprio Mosteyro, & profissaõ acabaraõ ambas santissimamente. De modo, que assim os progenitores do Santo, como seus irmãos todos nasceraõ, & vieraõ para Deos, sem darem ao mundo mais que os bons exemplos de sua vida, porque tudo gastavaõ em obras de piedade, & muytas vezes acontecia deyxarem o comer que tinhaõ gustado para si, & a cama em que dormiaõ, por accommodarẽ os necessitados. Trazia o pay quasi sempre hum cilicio muy aspero, com que domava sua

carne, & a mãy compensava isto cõ trabalhar sempre em cousas, que pudessem servir aos pobres. Neste meyo tempo Guido, que entaõ era Bispo de Viena, filho de Guilhelmo Duque de Borgonha, que antes fora Monge de Falerio Mosteyro da Ordem de nosso Padre S. Bento, & depois veyo a ser Papa Calixto segundo, fundou juto da herdade, em que viviao os pays de S. Pedro, hum Mosteyro da Ordem de Cister chamado Bonavalle, onde foy primeyro Abbade Joaõ, homem de vida santissima, & de taõ singular sciencia, que mereceo ser eleyto em Bispo de Valença, & depois de sua morte floreceo com grandes milagres. Com este santo Abbade tomou Pedro tanta amisade, que nada governava sem seu conselho, & como fosse muytas vezes ao Mosteyro, & levasse comsigo ao filho segundo, que era S. Pedro, cuja vida vamos continuando, elle se affeyçoou tanto ao habito, & santa vida dos Monges, que dando costas ao mundo, se fugeyto ao suave jugo de Christo com grande gosto dos Monges, & do santo Abbade Joaõ, que conhecendo nelle hum sugeyto capaz de grandes cousas, dava infinitas graças ao Senhor, pelo trazer à Ordem de Cister. Tiveraõ seus pays grande alegria espiritual, vendo a boa escolha do filho, & em tudo o que podiaõ lhe davaõ animo para seguir a empreza começada, em particular o pay, que com licença do Abbade lhe fallava algũas vezes, & o deyxava com suas admoestaçoens muy animado em seu proposito: porque como o Santo o venerava, & amava conforme a Ley de Deos, faziaõlhe suas palavras notavel impressaõ no animo. E taõ obediente foy sempre aos preceyos do pay, & mãy, que sendo já Arcebispo, & sua mãy Religiosa,

& deſejando D. Bernardo Biſpo de Mauriana hũs Cõmentarios de S. Agostinho ſobre os Pſalmos, que o Santo tinha em grande eſtimação, tomou a mãy do Santo por terceyra, & no instante que ella lhos pediu, ſem ſaber dizer de não ao que ella deſejava, lhos deu no proprio instante de palavra, & depois lhos mandou, & ſe conſervão hoje no Moſteyro de Bitume. Ena morte aſſim do pay, como da mãy, a que ſe achou presente, mostrou eſtranhos effeytos de amor, & reverencia, venerando nelles não só o ſangue, & natureza, mas a ſantidade, que em cada hum conhecia. Favorecido pois o Santo com veravontade do pay, & muyto mais com o favor do Ceo, de tal modo florescia na virtude, que parecia vindo ao Moſteyro para Mestre dos outros, & não para tão humilde diſcipulo, como elle ſe mostrava. Viveo aſſim o anno de Noviciado, como outros de professo com tanta ſatisfação de todos, que nunca ſe vio Prelado, nem ſubdito eſcandalizado de couſa ſua, nem ſe ouviu de ſua bocca palavra, de que ſe não pudesse tomar grande exemplo de mortificação, & paciencia. Succedeo neste meyo tempo, que o Conde de Geneva affrontado de Amadeo Conde de Saboya ſegundo do nome, não caſar com huma filha ſua, com quem ſe tratara caſamento, entrou poderosamente por ſuas terras, f zendo-lhe cruel guerra a fogo, & ſangue, por onde Amadeo ajuntando ſuas gentes, lhe ſahio ao encontro em hum valle dos montes chamados Thamís, ou Stamedio, que tanto quer dizer, como couſa que eſtã no meyo de duas, o qual nome ſe devia dar a eſte monte, por eſtar no meyo de dous Condados, & lhe ſervir quaſi de muro, & diviſão. Neste lugar tiverão os dous

Condes huma cruel batalha, em que a vitoria ficou por Amadeo com grande dano de ſeus contrarios, & morte do Conde de Geneva, que por vingar ſua iniuria, perdeo nesta jornada os Estados, & vida, deyxando ao Saboyano livre de ſua moleſtia, o qual depois de ter pago com largas merces aos que ficãrão vivos da batalha os bons ſerviços que lhe fizeram nella, quiz tambem honrar os mortos com ſepultura conhecida, & para iſto mandou fundar naquelle lugar hum Moſteyro em honra da Virgem Maria Senhora noſſa, a quem ſe deu nome do lugar em que eſtava fundado, & ſe chamou a Abbadia de Stamedio, ou de Thamís. E como a nova Ordem de Cister florescia neste tempo em grande ſantidade, & rigor Monastico, quiz Amadeo que houvesse neste Moſteyro Monges da propria Ordem, & os pediu por carta ſua a Dom João Abbade de Bonavalle. O qual considerando com ſigo quem mandaria por Prelado daquella nova Abbadia, & chamando a conſelho ſobre eſte caſo, de voto commum ſoy eſcolhido S. Pedro, ainda que moço, & de poucos annos de habito, conhecendo todos em ſua virtude, & madureza hũa ſufficiencia baſtante a ſupprir pelo q̄ lhe fallava na idade. Partido o glorioſo Santo para ſua nova Prelacia, de tal modo acreſcentou o rigor de ſua vida com o eſtado Abbacial, como ſe a paſſada fora chea de imperfeçoens, & deſcuydos. E como o ſitio da terra he montanhoso, & aſpero, & pelo conſequente de muy pouca recreação para a vida humana, & nestes principios não tivessem mais renda, que aquella que grangeavaõ por ſuas proprias mãos, cavando, & cultivando as herdades, que o Conde dotara ao Moſtey-

Mosteyro padeciaõ os Religiosos muytas faltas, porq̃ muytas vezes passavaõ com huma estreyta ração de pão de centeyo, & cõ huma pouca de ortaliça, cozida muytas vezes sem sal, & as mais dellas sem azcyte, & o vestido, & calçado era tam vil, & grosseyro, que moviaõ a compayxaõ todos aquelles que os viaõ amortalhados em vida naquellas estreytas cogulas. Neste rigor de vida, & summa pobreza vivia o santo Abbade taõ contente, como se tivera todas as abundancias da terra, & tal era seu contentamento, que bastava a consolar os outros Religiosos, que por vezes estiveraõ determinados a deyxar aquelle lugar, & tornar-se ao Mosteyro de Bonavalle. E como Deos não falta com merces a quem nelle poem sua confiança, succedeo que sabida pelas terras ao redor a fama do estranho rigor, com que viviaõ os Monges, & a santidade de S. Pedro, muytas pessoas nobres o visitaraõ, & lhe acodiraõ com largas esmolas, huns dando ornamentos para a Sacristia, outros dinheyro para vestido, & calçado do Convento, outros finalmente fazendo doaçoens de quintas, & herdades fructíferas para sustentação dos Religiosos. E o proprio Conde Amadeo visitando pessoalmente o Mosteyro, & descobrindo na conversação do santo Abbade o thesouro, que Deos tinha feyto em sua alma, lhe tomou tam grande affeyção, que nada governava sem seu conselho, & de novo lhe dotou huma rica herdade com vinhas, & terras de pão, chamada Monte Melhoraco; de que se remediaraõ as necessidades dos Monges, & podiaõ com mais quietação continuar no Coro, & louvores Divinos. Mas o santo Abbade, que previa tudo o que podia ser contrario à quietação de seus filhos,

porque as riquezas temporaes lhes não empobrecessen as eternas, que tinhaõ depositado no Ceo, de tal modo ordenou as coulas, que tomando escassamente o que lhe era necessario para sustentação, & reparação da casa, tudo o mais gastava com pobres, & peregrinos, que nunca lhe alli faltavaõ, por estar fundado o Mosteyro junto de hũa estrada publica, & em lugar tam deserto, que se não fosse no Mosteyro, não tinhaõ os passageyr̃s remedio para se agazalhar. Tanto era o fervor, & caridade, com que S. Pedro agazalhava os hospedes, (em particular aos pobres, & desprezados do mundo) que em toda França, & Italia se fallava neste Mosteyro, & ainda no tempo daõra parece viver alli o espirito do santo Abbade, porque no particular de hospitalidade nenhum lhe faz ventagem, & muy poucos o igualaõ. Quando à porta do Mosteyro havia pobres, com quem repartir esmola, o proprio Santo os hia visitar, & consolar por si mesmo, & levava ordinariamente na manga alguma cousa mimosa, & avantejada do que se dava a todos, com que em particular consolava os doentes velhos, & meninos, tendo por summo gosto vellos partir alegres, & satisfeytos. Com estas obras de piedade crescia o Santo cada hora em meritos para com Deos, & em reputação para com os homens de tal modo, que succedendo hũa discordia na Igreja Tarentense, por onde foy necessario disporem da dignidade Episcopal a Idrael, que entaõ a tinha injustamente, foy pedido o santo Abbade para Pastor daquela Igreja. Movendo o povo a semelhante eleyção (além de seus meritos, & fama) a lembrança do Veneravel Pedro, que de Abbade do Mosteyro de Firmeza desta

sagrada

fragrada Ordem de Cister, fora escolhido para Bispo daquela Cidade, no qual officio elle resplandeceu com tantos rayos de virtude, & fez obras tão maravilhosas, que assim em vida, como depois da morte mereceo illustra-lo o Senhor com virtude de milagres, & no tempo dagora he sua sepultura visitada de peregrinos, & enfermos, que de varias partes do mundo vão alli buscar remedio a seu mal, & o alcanção pelos meritos deste glorioso Santo. Vendo pois o Clero, & povo daquela Cidade, a semelhança, que em virtudes, nome, & habito tinha nosso glorioso Santo com seu primeyro Pastor, & vendo como Idracel, que lhe succedera na dignidade, por justos repleytos fora privado pela Sé Apostolica, se foraõ ao Mosteyro de Stamedio, & com summa instancia pediraõ a São Pedro, que aceytasse o cargo de Pastor de ovelhas, que com tanto amor o buscavaõ, & queriaõ viver debayxo de seu governo: mas o Santo, que na humildade de seu coração não achava lugar para tamanha empreza, atemorizado de ouvir semelhante petição, se escusou de maneira, que cortou as esperanças a quem lha fazia, & se tornaraõ os mensageyros muy tristes para a Cidade, onde se vio huma tristeza universal tanto que se soube a resolução do santo Abbade. E sabendo dahi a poucos dias como no Mosteyro de Cister se celebrava Capitulo géral, onde S. Pedro se havia de achar com os mais Abbades, mandaraõ os Tarentasiefes algũas pessoas das mais nobres do povo, que em nome daquella Cidade pedissem ao Abbade de Cister, que com censuras obrigasse o Santo a que aceytasse a Prelazia, em que canonicamente estava eleyto, & taõbem souberam

representar sua petição, & tanto instaraõ nella, que ao fim o contrangeraõ os Padres do Capitulo (em particular nosso Padre S. Bernardo, que alli se achou, & a quem o Santo teve sempre singular repleyto, & veneração) a consentir no que a vontade Divina se mostrava tão claramente. Posto ao fim nesta dignidade, de tal modo se houve, que na pobreza do vestido, na rigorosa abstinencia dos manjares, & nas mais obras de humildade, nunca se vio mudança em sua pessoa. Mandava ordinariamente fazer de comer para os pobres, & aquillo que se guizava para elles, era a melhor iguaria de sua mesa, & quando succedia daremhe algũa avantejada, logo a mandava pôr diante do pobre mais necessitado, & doente que tinha consigo, & sem pejo nem fastio de sua pobreza lhe tomava o que tinha. E quando succedia ir pessoalmente visitar as Igrejas de seu Bispado, nunca comia se não em publico, onde os pobres que chegassem, lhe pudessem fazer companhia, & chegava o excessõ de caridade a tanto, que além de repartir quanto tinha para si, tomava depois o que seus companheyros tinhaõ, fazendo-lhe aquella piedosa força por não ver partir desconsolados os pobres de Jesu Christo. Pelas vigílias, & Horas Canonicas, a que se não levantava conforme costumava no Mosteyro, gastava a mayor parte da noyte em oração affervoradissima, em que derramava grande copia de lagrimas. Pelo labor, & trabalho de mãos, em que não podia gastar o tempo, conforme gastaõ os Monges, satisfazia com o trabalho de caminhar de huns lugares a outros, visitando suas Igrejas, & dando o Sacramento da Confirmação a pessoas grandes, & pequenas, sem

sem perdoar ao enfadamento, que daqui lhe nascia, que era tanto, & tão ordinario, que muytas vezes se punha o Sol sem elle se levantar de hum lugar, nem ter comido bocado. Para compensar o silencio do claustro prégava a palavra de Deos ao povo. Ainda que como era mais amigo de obras, que de palavras, usava de sua doutrina em lugar, que com termos ordinarios podesse fazer muyto nas almas, & quando entendia do auditorio serem necessarias elegancias, & figuras de Rhetorica, cômetteria suas vezes a quem conhecia eloquente, & apto para comprir esta obrigação. Confessava por si mesmo todos aquelles, que queriam virse a seus pês, & de tal modo chorava os peccados que ouvia, que bastavaõ suas lagrimas a causar compunção nos penitentes. & tinhalhe Deos communicado tanta efficacia nas palavras, que ninguê por dissoluto, & desaforado peccador que fosse, deyxava de se levantar muyto do que alli viera. Achou S. Pedro no tempo, que entrou no Bispado, as cousas muyto outras do que convinha, porque os Officios Divinos na Sé, & em outras Igrejas Collegiadas se faziaõ tibia, & friamente; as casas de oração, & Sacristias estavaõ além de mal providas de ornamentos, cahidas, & muyto damnificadas do tempo: as rendas Ecclesiasticas andavam pela mór parte usurpadas de algúas pessoas leygas, a quem por sua muyta valia se não podiaõ tirar sem muyta contradicção, & o que era peyor de tudo, os Clerigos andavaõ mal reformados nas materias tocantes à sua obrigação. E ainda que todas estas cousas mostrassem na primeyra vista hum remedio muyto difficil, o Santo favorecido do Ceo lho deu tão accõmodado, & brando, que em poucos

dias houve as rendas usurpadas; repayrou as Igrejas cahidas, & as ornou de calices de prata com pouco custo dos povos, a quem só pedia huma pequena esmola de ovos, com a venda dos quaes ajuntava despezas bastantes: & na Igreja Cathedral meteo Conegos Regrantes, para com mais perfeição celebrarem as ceremonias tocantes ao culto Divino. E de tal modo soube comportudo, que parecia o Bispado outra cousa diferente do que antes fora: & a Igreja Cathedral, que antes era feyta de ma leyra, mandou edificar de pedra lavrada com huma fermosa torre de sinos, cujo corucho com o mais tecto da Igreja eraõ cubertos de chumbo. No recolhimento das rendas do seu Bispado se havia de modo, que nunca os pobres se ficavaõ queyxando; & quando vinham os tres mezes antes da novidade, em que ha sóme ordinariamente naquella Região, por ser terra muyto pobre: elle abria seus celleyros, & sustentava a gente necessitada até o recolhimento dos pães. E se tinha noticia de pessoas enfermas, por longe que estivessem, as mandava visitar, & prover do que haviaõ mister, quando não podia por si mesmo, por algú dos Monges, que sempre trazia consigo. E tão compassivas entranhas tinha para com os pobres, que nunca estendia a mão para dar esmola, que as lagrimas lhe não cahissem primeyro pelo rosto abayxo; & além de se despojar a si mesmo do que tinha, a seus companheyros, & devotos o tomava para acudir aos pobres de Christo: como se vio húa vez, que estando hospedado em casa de huma illustre Matrona sua devota, & vendo que não havia quem se lembrasse de acudir com esmola aos necessitados, o Santo esquecido da dignidade que tinha, &

& guiado só pelo fervor do espirito, tomou escondidamente algúas cousas da mesa, & guardou o melhor que pode, sem cuydar que ninguem o via: mas a nobre Senhora, que notou o que S. Pedro fazia, & penetrou seu intento, punha de industria algúas cousas na mesa de modo, que o Santo as pudesse guardar. E quando no fim do jantar se quiz levantar com a esmola que tinha junta, era a quantidade tal, que conveyo descobrir seu piedoso furto a hum Monge seu companheyro, para que lho ajudasse a levar até onde o pudesse repartir. Outra vez andando na visitaçáo do Bispado, & passando no rigor do Inverno pelos montes A pes, junto a hum passo, q̄ chamáo Columna de Hercules, encontrou huma mulher velha, & pobre, quasi perecendo com frio por falta de vestido, & como alli não fosse de proveyto esmola de dinheyro, & de roupa não houvesse commodidade para se fazer, o Santo compadecido da pobre mulher, não sem grande copia de lagrimas mandou passar os côpanheyros adiante, & elle despojado da tunica, que trazia vestida sobre hum cilicio, & ficando só com a cogulla, deyxou remediado o frio da peregrina. Outra vez no meyo do Inverno achou outra mulher vestida tão pobrememente, que quasi não tinha com que honestamente se cubrisse; & como o rigor dos frios fosse intoleravel, & o santo Prelado não levasse mais que a cogulla, & húa tunica sobre o cilicio, lhe deu a tunica, ficando em tanta necessidade, que a noyte seguinte o tiveráo quasi morto de frio, & com muyta difficuldade o tornárao em si, depois de lhe terem applicado muytas quenturas. Das vezes que passava pelos montes Alpes, vio o estranho trabalho, que tinham os

passageyros, & o perigo da vida em que muytas vezes se achavao, pelo que mandou reparar huma pequena casa, que alli havia para caminhantes, & fazer nella hum nobre hospital dota lo de rendas, & herdades bastantes para seu provimento. E tendo noticia como em hum passo destas proprias bre-nhas, chamado Monte de offensa, assim pela difficuldade do passo, como por desamparo da terra padecia a'gúã gente, dado que fosse fóra de seu Bispado, mandou à sua conta concertar os caminhos, & fundar na parte mais deserta hum hospital para os Estrangeyros, onde poz Religiosos da Ordem de Cister, & os fez Administradores das rendas que lhe applicou. Além destes fundou outro Hospital no monte Jureso, a que dotou bastante sustentação para curar enfermos, & agazalhar peregrinos. E como hum dia passasse junto daquelle monte, ainda que outros digaó que pela Comarca Nemanense, vio sair de huma casa palhoça hum menino vestido pauperrimamente, o qual tanto que sentio a companhia da gente que vinha, se tornou a recolher dentro como espantado: mas o santo Pastor, que nenhuma de suas ovelhas deyxava de lhe levar o coração atrás dos olhos, o seguiu, para ver algú fugeyto de pobreza, em que ganhar novas coroas de gloria. E como ent: asse dentro na pobre casa, vio a mãy do menino lançada sobre húa palha tão fraca, & afflicta, que parecia estar acabando a vida, à qual perguntou S. Pedro a causa de seu mal, & soube como havia sete dias que não gasta: pão, nem o tinha para comer, quando o fastio, & a enfermidade lhe derao lugar a tanto. Com-moveu-se o Santo interiormente, & não sem muytas lagrimas a con-solou,

solou, não só de palavra, mas com parte de seus vestidos, & com mantimentos, & dinheyro para hum mez, com que a pobre mulher ficou remediada, & os companheyros do Santo edificados com seu bom exemplo, & com o pouco cato q̄ fazia das cousas da vida. Hũa dia andando visitando, lhe chegaram cartas do seu Veador, que era Religioso da nossa Ordem; em que lhe dava conta de algumas necessidades, que tinha para provimento da casa, & lhe pedia que não gastasse todo o dinheyro, que cobrasse dos rendimentos do Bispado, sem lhe mandar algum para os gastos, que se não elcufavaõ. Surrio-se o Santo brandamente lendo a carta, & confiado em Deos lhe não faltar, despenceo com pobres dous mil soldos, que cobrou, sem tornar para casa com dinheyro algum, crendo que no lugar, onde os deyxara, citavaõ melhor enthecurados.

CAPITULO XXXIII.

Como S. Pedro começou a resplandecer com maravilhas, & como desejoso de sua primeyra quietação fugio do Bispado, & como foy tornado a elle: com outras obras suas de myrta edificação.

COMO a vida deste glorioso Pastor fosse tão perfeyra nos olhos de Deos, & de tanta edificação para os homens, quizo Senhor illustralla com graça de milagres para sufficiente testemunho de quam aceyto lhe era: & achando-se o Santo no Mosteyro de Santo Eugenio, se vieraõ a elle muytos doentes, & aleyjados pedindolhe que os benzesse, & alcançasse do Senhor remedio a seus males. Admirou-se elle de tal novidade, &

arguindo seus defeytos, se elcufava a dizendo serem aquellas obras para varões de outra perfeção. Mas a instancia, & devoção dos que o buscavaõ foy tal, que o obrigou a fazer o sinal da Cruz sobre cada hum delles, & consentir que lhe tocassem o habito, com que todos se partirãõ fãos no mesmo instante; & tal foy logo o concurso do povo, que faltou pouco para opprimirem o Santo, & o tratarem mal, & conveyo em hum corredor da mesma Igreja, que fica junto de hũa torre com duas portas, fizeram-lhe hum lugar, onde estivesse sentado, para ir a gente por ordem entrando por hũa porta, & saindo por outra, sem se opprimirem, nem darem oppressão ao Santo, que em lançando a benção a qualquer enfermo, lhe mandava que se fosse à sepultura de Santo Eugenio, desejando que na gloria dos milagres se attribuisse o louvor antes a elle, que a si mesmo. Aqui sarou muytos aleyjados, deu vista a cegos, fala a mudos, ouvir a surdos, & tudo em tanta copia, que não foy possivel porem-nos em lembrança. A fama destas maravilhas vinha hũa mulher nobre visitar a S. Pedro, a qual andava prenhe, & passando de dez, ou onze mezes não acabava de parir, crescendo-lhe a barriga cada hora com monstruosa grandeza: & indo no caminho se espantou o cavallo que a levava, & depois de a ver no chão voltando-se a ella, a tratou mal aos coques, rompendolhe os vestidos com a força delles. Vendo-se a mulher naquelle perigoso tranze, invocou o nome de S. Pedro, & com milagre notavel, em o cavallo ouvindo nomear o Santo, esteve tão quedo, como se fora de pedra, & a mulher se levantou fãa sem padecer detrimento em parte algũa, & quando se tornou a sua casa, hia

livre da primeyra payxaõ, com que alli viera. Chegou a fama destas maravilhas à Cidade de Laufania, onde naquella conjunção estavaõ metidos no carcere tres mancebos nobres, mais por terem partes poderosas, que por o merecerem suas culpas, os quaes cheyos de confiança no Senhor, & nos meritos de seu Servo S. Pedro, se encomendãraõ affervoradamente em suas orações: & tal foy sua fé, que o Santo lhe appareceo visivelmente a horas de meyo dia, & servindo-lhe de guia os tirou do carcere pelo meyo da gente que os guardava; & como estivessem alguns dias da guarda jugando às cartas junto da porta do carcere, por onde forçosamente haviaõ de passar os presos, o Santo os guiou pelo meyo delles sem serem vistos, & os não deyxou até os pôr em lugar seguro, donde elles em reconhecimento da merce promettêraõ de vir em jejum a visitar o Santo, & dar-lhe graças por taõ finalado beneficio. Estando S. Pedro ainda neste Mosteyro de Santo Eugendo, como a terra ao redor he toda povoada de gente pobre, & a fama das esmo-las que fazia era grande, aconteceu que despendido tudo o que havia com pobres, se achou a despenza do santo Arcebispo com tanta falta, que se não era hum presunto, & algũas poucas verças, não havia que guisar para sua sustentação: mandou S. Pedro cozer tudo, & no dia seguinte, que era Domingo, abertas as portas de hum pateo, se deu entrada a muytos milhares de gente necessitada, a quem se partio com mão liberal do presunto, & cozinha sem faltar para nenhum, nem se poder diminuir nada da quantidade que cozerão, mostrando Deos nosso Senhor nesta maravilha os effeyros, que sua Omnipotencia costuma

obrar, mediante a virtude da Caridade. Crescia a fama do Santo, & a veneração da gente para com elle em fôrma, que se começou a recatar, & temer que não fosse a honra do mundo causa de perder o premio para com Deos, & tratando dentro em seu pensamento esta duvida, se resolveo a deyxar o Arcebisado, & só com hum companheyro ir buscar a'gũ Mosteyro da sua Orde n, onde vivesse retirado do mundo, & occupado em officios humildes, no repouso da contemplação, como em effeyto comprio, indo-se a hum Convento de Alemanha, onde não era conhecido de ninguem, no qual recebido como qualquer Monge peregrino, servia na cozinha, & nos mais officios humildes com tanto gosto interior, & quietação de espirito, que dava admiração aos mais Religiosos. Mas igual a seu contentamento era a lastima, & desconsoação de suas ovelhas, que achando-o menos, & buscando-o por diversos lugares, sem acharem novas delle, viviaõ em perpetuas lagrimas, & desconsoação, em particular os pobres, que como lhes faltava nelle pay, & amparo, faziaõ mayores extremos por sua ausencia. Partirõ mensageyros a diversas partes buscando-o por desertos, & por Mosteyros de varias Ordens, entre os quaes guiou Deos hum aonde o santo Arcebispo estava, & vendo o passar entre os outros Monges, lançandose-lhe aos pés com infinitas lagrimas, publicou a todos quem era, que foy cousa ouvida com grande admiração dos Religiosos, a quem magoava muyto a pouca estimação, cõ que o tratãraõ todo aquelle tempo, & depois de alguns dias que se consolãraõ com elle, se tornou o Santo a seu Arcebisado a tempo, que foy sua vinda de muyto fruto,

porque ardia o Estado de Saboya em armas, & o Conde Humberto estava em campo contra Ildefonso Conde de Tholosa, que tambem era senhor do Estado Gracianopolitano, entre os quaes se fez S. Pedro medianeyro, & dado que com muyto trabalho feu acabou com ambos que fizesse n treguas, até se tomar hum meyo conveniente de paz: mas como a conclusão total do negocio pendia del Rey de Inglaterra, o Santo tomou a seu cargo ir pessoalmente fazer com elle esta composição: & passando no caminho por hum lugar pouco distante da Cidade de Leão, onde o agazalhou hum Varão nobre chamado Pedro de Froxineto; huma filha do qual sen lo casada de pouco, por inveja, & odio de sua sogra foy enfeitada de modo, que não podia ver o marido, nem ouvir o nomear, & com perpetuas dores passava hũa trabalhosa vida: para remedio da qual chamara o pay já hum homem, o qual tinha grande fama adquirido na arte de desfazer maleficios semelhantes, o qual depois de a ver particularmente, disse que estava enterrada com o mais cruel genero de feytiços, que nunca vira; & depois de lhe ter applicado varias medicinas, & çumos de ervas, lhe mordeu em hũ braço de modo, que ficou nelle huma ferida aberta com os dentes, & convalleco do mal que tinha; tornando ao amor de seu marido, & a usar das mais p tencias, que lhe suspendera a força do mal: mas de tempo em tempo lhe tornavaõ hũas dores de coração raõ cruéis, que a punhaõ no ultimo tranze, & sensivelmente lhe parecia despegar-lhe hũa agulha das entranhas, a qual pouco, & pouco vinha descobrendo até sahir pela ferida, que o Mestre lhe fizera com os dentes no braço, das quaes em diversas

vezes lhe sahirãõ algũas trinta, humas dellas imperfeytas, & a modo de quebradas, outras em tudo semelhantes às com que cozem com fundo aberto para linha, & todas as mais perfeçoens ordinarias. Este trabalho lhe aliviou em parte hum santo Abbade, que por sua oração fez que as agulhas se convertessem em pequenas lascas de pao, que sahirãõ com menos dor, & davaõ algum genero de alivio à enferma, das quaes em espaço de hũ anno lhe sahirãõ dezassete não mais: & chegando S. Pedro à quella terra, & sendo agazalhado em casa do pay com muyta caridade, elle ouviu de confissão a enferma, & dandolhe o Santissimo Sacramento da Eucharistia, a deyxou livre do mal, & taõ sãa, que no discurso de sua vida não sentio mais semelhante payxaõ. Deyxãdo no caminho feyta esta, & outras muytas maravilhas, chegou a se ver com el Rey de Inglaterra, de quem foy recebido com salvas, & honras extraordinarias, & propondo o negocio a que hia, alcançou o despacho na fórma que desejava, com que deyxou pacificas as guerras de Saboya. Succedeo neste meyo tempo que por morte do tanto Padre Adriano Quarto (que foy Monge de Cister) entrou no summo Pontificado Alexandre Terceyro contra vontade do Emperador Frederico Barbarroxa, que em sua competencia fez eleger hum Antipapa, a que puzeraõ nome Viçtor Quinto; a que seguirãõ muytas Provincias, & senhores de Italia, & quasi todo o Imperio de Alemanha, podendo mais a tyrannica força do Emperador, que a justiça, & verdade, que estava por Alexandre, o qual como conhecesse por fama a estranha virtude de S. Pedro, & a efficacia, que Deos nosso Senhor dera a suas pala-

palavras , o mandou chamar a Italia , para com seu conselho , & credito diminuir a dureza dos scismaticos. Nem lhe sahio frustrada esta esperança , porque no tempo que o santo Arcebispo esteve naquellas partes , se reduziraõ muytos Bispos ao gremio da Igreja Catholica , & foy mais favorecido o nome do verdadeyro Pontifice Alexandre , o qual por conselho de S. Pedro ajuntou Cõcilio em Agnania , onde procedeo cõ censuras contra Frederico Barbarroxa , & seu Antipapa Victor , & os declarou por escomulgados , & membros podres da Igreja Catholica. Mas como a força do Imperador fosse grande em Italia , conveyo ao Sũmo Pontifice passarse ao Reyno de França , onde el Rey Luis o recebeu com summa veneração , & negociou com el Rey de Hespanha , & Inglaterra que o reconhecessem por verdadeyro Pastor , como em effeyto o era. Tornouse S. Pedro a seu Arcebisado tanto que o Summo Pontifice se partio para França , & no caminho o seguiu hum scismatico com tenção de o affrontar , & lhe roubar o pouco que levava para seu caminho : & como já chegasse perto , cahio o cavallo com elle , & lhe quebrou huma perna de modo , que se não pode levantar daquelle lugar onde cahira ; & conhecendo sua culpa , pedio perdaõ ao Santo com muytas lagrimas , & arrependimento , & lançandolhe elle a benção , lhe sarou a perna quebrada : mas para final do milagre , no ponto que o Santo o curou , arrebitou o cavallo em que alli viera , & elle se tornou a pê attonito do que lhe acontecera. Tornado São Pedro a seu Arcebisado , teve novas chagas que curar , porque a scisma se etendéra de modo , que quasi todos os Bispos seus Comarcaõs seguiãõ a parte do Antipapa ,

& tinhaõ pervertidas suas Dieceses por comprazer ao Imperador , contra os quaes se oppoz o santo Varãõ de maneyra , que além de conservar seu Arcebisado intacto , reduzio muytas Cidades , & Villas de outros ao gremio da Igreja Catholica , & com haver muytos , que o mexericavaõ ao o Imperador , (como foy Herberto Bispo Chrysopolitano grande inimigo do Sũmo Pontifice Alexandre) nunca deyxou de o tratar de palavra , & obra com singular veneração. Sendo isto tanto mais estranho , quanto por menos repugnancia daquelle o Santo fazia , o viraõ perseguir outros Bispos , & Abbades , depondo-os de suas dignidades , & destruir Conventos de Religiosos , sem lhes deyxar pedra sobre pedra. E quando algum o incitava muyto a perseguir o Santo , respondialhe (como fez a Herberto) que bem bastava perseguir os homens , mas que não queria tocando em S. Pedro desvergonhar-se com Deos. Lastimava se o santo Arcebispo das crueldades , que o Imperador usava contra os Ecclesiasticos , & para lhe mitigar a ira , o foy buscar à Cidade de Chrysopolis , onde ao presente estava com seu perfido Conselheyro Huberto , o qual tendo noticia desta vinda do santo Arcebispo , & que se agazalhava à noyte antes de entrar na Cidade no Mosteyro de Bethania , por lhe estorvar o gazalho , mandou dizer ao Abbade que havia de ser seu hospede : & como elle se affligisse por não ter onde agazalhar tanta gente , São Pedro lhe disse que se não perturbasse , porque para seu gazalho hum cantinho qualquer bastava ; mas nosso Senhor atalhou a tenção do scismatico com hũa enfermidade , que lhe atalhou a vinda : mas o dano , q

alli não fez, procurou de fazer na Cidade, aconselhando a Frederico que não ouvisse os conselhos de S. Pedro, & a tanto chegou, que o Santo pediu ao Senhor lhe accidisse, & remediasse os males, que aquelle homem causava na Igreja, & reve tal efficacia sua oração, que Herberto cahio em cama, & sem confissão, nem reconciliação com a Igreja acabou seus dias, deyxando o Emperador mais livre para obrar algum bem, como em effeyto obrou por reverencia do santo Arcebispo, a quem sempre tratou com singular veneração. Tornado o Santo a seu Arcebispado, teve cartas do Bispo de Leaõ, & do Abbade de Longovao, (Mosteyro da Ordem de Cister) em que lhe pediaõ com summa instancia quizesse chegar àquella Abbadia, para consagrar hum Altar em louvor de seu, & nosso Padre S. Bernardo, que então canonizàra o Summo Pontifice Alexandre, & para benzer o cemeterio daquella Igreja: & como era cousa de tanto serviço de Deos, & honra do Veneravel Padre S. Bernardo, cujo particular devoto, & intimo amigo elle fora vivendo, se poz logo a caminho, & sabendo-se na Comarca ao redor sua vinda, foy tanto o concurso do povo, que punha admiração; & como o demonio em nenhum lugar deyxava de armar seus laços, o fez tambem neste, persuadindo a hum homem popular que roubasse hũa Cruz de prata, em que havia reliquias do santo Lenho. E como S. Pedro puzesse escõmunhaõ ao roubador, que não sahisse da Igreja, sem primeyro a restituir, foy caso maravilhoso ver que nunca o miseravel homem pode sair pela porta fóra em todo aquelle dia: & como esperasse para o seguinte, cuydando que partido São Pedro poderia levar a

Cruz, se acabou de defenganar, porque até não ter o roubo restituído, não lhe foy possível dar hũ passo fóra da Igreja. Hũa mulher vio na Igreja hum vaso de pao, pobre na materia, mas curioso na obra, & desejava-o para beber, lançou mão d'elle, & o escondeo, mas querendo irse, ficou privada da vista, & conveyo restituillo, para lhe ser restituída. Outro caso succedeo a hum ladraõ, que furtou huma cogula de certo Religioso, o qual por virtude Divina, & merecimentos de S. Pedro, cuja presença Deos nosso Senhor queria honrar nos olhos da gente, nunca se pode bullir, nem o deyxou hũa angustia de coração cruelissima, até não restituir o habito. Acabando o santo Arcebispo de dizer Missa, lhe trouxeraõ atado com muytas cordas hum mancebo furioso, ou (como depois se vio) assombrado do demonio, o qual havia sete dias que não comera, nem bebêra cousa algũa, nem queria aquietarse, nem obedecer a exorcismos Ecclesiasticos, que alguns Sacerdotes lhe faziam. E chegando-o junto ao Santo com muyta repugnancia, elle lhe fez o sinal da Cruz no peyto, com a virtude do qual o deyxou hum dos espiritos malignos em hũa nojenta evacuação, que deyxou attonitos os presentes: & entendendo o Santo que ainda o senhoreava outro, mandou que o levassem para dentro da Igreja, onde feyta hũa breve oração poz as mãos sobre a cabeça do atormentado, & logo em hum vomito terribel, & de malissimo cheyro lançou o espirito maligno, & ficou perfeytamente saõ. Acabando o Santo de fazer este milagre, se chegou a elle huma mulher com hum filho seu, que havia tres annos que era surdo, & mudo, pedindolhe com

infinitas

infinitas lagrimas se compadecesse delle, a quem S. Pedro restituhio os sentidos perdidos, lançando-lhe sua benção,

CAPITULO XXXIV.

Em que se prosegue a vida de S. Pedro com a relação de algumas maravilhas suas, & o glorioso fim de sua peregrinação.

DEpois do santo Arcebispo ter concluidas as cousas a que hia, se tornava a seu Bispado, & passando pelo Mosteyro de Albaripa, a quem se deu este nome, por estar fundado junto ao rio Alba, se veyo ter com elle huma illustre Senhora, cujo era o lugar de Bayro, queyxando-se que sendo casada com seu marido havia alguns annos, permanecêra sempre esteril, & não tinha já esperança de haver quem ficasse com a herança de seu morgado; encomendou-a o santo Arcebispo ao Senhor, & lhe prometteo que alcançaria herdeyro, & successor para seu Estado, como em effeyto succedeo, porque logo se fez prenhe de hum filho, a que poz nome Joaõ, & foy depois senhor de Bayro, & singular devoto da Ordem de Cister. No proprio lugar deu S. Pedro saude a hum aleyjado das pernas, & vindolhe hum cego pedir soccorro para seu mal, elle lhe disse que dêsse graças ao Senhor, & não desejasse vista, pois com ella o havia de offender, roubando os bens alheyos: & bem se vio a verdade do Santo, porque assim cego como era, não deyxava de exercitar esta mà inclinação no pouco que podia. Outra vez estando S. Pedro repartindo por sua mão esmola aos pobres, se chegava hum, & com grande im-

portunação pedia, que lhe dêsse algũa ração avantejada dos mais, porque havia muyto tempo que padecia fome, sem achar quem lhe dêsse esmola: dissimulou o Santo algũas vezes, sem lhe responder, nem lhe dar o que pedia; & vendo ademasia com que o importunava, lhe descobrio a capa, & fez mostrar hum grande paõ aivo que trazia, dizendo que pois Deos nosso Senhor o provia, não tirasse o remedio a outros necessitados de melhor exemplo que elle. No Mosteyro de Buscyra da Ordem de Cister, em cuja dedicação se achou o Santo, deu saude a hum menino de nove annos, que nascêra surdo, & mudo, só com lhe lançar a benção, & invocar o salutarifero Nome de Jesu. A outros dous irmãos, hum surdo, & outro surdo, & mudo, restituhio os sentidos, de que já não usavaõ, só com a virtude de sua oração. E a hum Monge da propria casa, que tinha cataratas, & lhe pedia saude, disse que cedo a teria, mas que o modo seria ordinario, & não miraculoso, como em effeyto se vio, porque dahi a vinte dias passou por allí hum Clerigo, que o curou muy bem deste mal. Indo S. Pedro hũa vez a Alemanha, & achando se na Provincia de Alsacia, que he junto ao Reyno, acabando de dizer Missa, lhe trouxerãõ hũa mulher, que de hũa queda tinha taõ quebrantado o corpo, que com muyta difficuldade se sustentava em duas moletas: fez o santo Arcebispo oração, & depois fazendolhe o sinal da Cruz sobre a cabeça, a mulher ficou sã, & com admiração do povo pendurãrãõ as moletas no proprio templo, em que succedêra o milagre. Na propria Igreja farou dous aleyjados, & deu vista a hum cego, untandolhe os olhos com agua, em que lavãra os dedos ao

tempo da Missa. Na propria Região lhe trouxeraõ huma mulher enferma de gorta coral, sobre a qual fez o sinal da Cruz, & no proprio instante a tomou o mal com mayor vehemencia, pelo que se chegou S. Pedro a ella, & lhe disse à orelha: Convém que sayas della, & a deyxes. E logo o mal, que tanto a opprimia, a desamparou, ficando a mulher sãa. Outra vez estando dizendo Missa, lhe traziaõ hum homem doente do proprio mal, & ouvindo elle as vozes, que dava em hum accidente, que o tomou, mandou a seu Capellaõ que em seu nome o fosse levantar, & mandasse à enfermidade, que o não opprimisse mais: & como o Capellaõ fizesse o que lhe fora mandado, logo o homem se levantou saõ. Achando-se o santo Arcebispo em hum lugar do Condado de Geneva, chamado Crusillas, estando tratando com o mesmo Conde alguns negocios importantes, lhe puzeraõ diante tres mulheres enfermas deste proprio mal, às quaes elle deu saude, tocandolhes com as mãos na cabeça. Não faltava quem murmurasse das maravilhas do Santo, & quem julgasse a mal a facilidade, com que curava os enfermos, & como hũa vez fallasse com elle familiarmente o Abade de Stamedio, lhe disse que não faltavaõ pessoas, que o notassem de tanto milagre, estado já a Fé de Christo tão plantada, que não importava para sua confirmação, ao qual respondeo S. Pedro que tão fria andava já a caridade, & o fervor Catholico, que todos aquelles, & outros muytos milagres importavaõ, para tornar o mundo sobre si. No Mosteyro de Bullion deu visita a hum cego, pondolhe sua propria saliva nos olhos: & no de Bellavaile restituhio a saude per-

didada a hum menino, que de fraqueza dos membros se não podia mover de hum lugar. Junto do mesmo Convento succedeo, que estava hũa mulher de parto havia dez dias, sem esperança de poder escapar com a vida, & mandando-lhe o Abade hũa correa de S. Pedro, que tinha guardada como reliquia, no proprio instante soy allumiada. Desejava o tanto Pastor seguir em tudo a perfeçãam Apostolica, & quizera vender algũas cavalgadas de serviço, & dar o preço aos pobres, selho não impedira Henrique Abade do Mosteyro de Altatumba, que andando o tempo veyo a ser Abade de Claraval, & depois Bispo de Albania, allegandolhe alguns inconvenientes, que se poderiaõ seguir, sendo necessario ir a Regiões remotas; o qual cõselho approvou Deos nosso Senhor com lhe vir naquella semana hum recado do Summo Pontifice, em q̄ lhe mandava que se visse com os Reys de França, & Inglaterra, & atalhasse as guerras, que se começavaõ entre ambos com grande detrimento da Igreja Catholica. Poz-se o Santo a caminho, & chegando ao Mosteyro Pruliacense, adoeceo de hũa enfermidade, que o teve em cama hum mez inteeyro, dando neste tempo saude a muytos doentes, que se enfadavaõ com aquelle concurso de gente, porque gastavaõ mais do que tinhaõ de renda com os hospedes; o Santo os animou com promessa que achariaõ os cellyros mais providos do que estavaõ antes de sua vinda, como sem falta aconteceo. Sabendo hum homem Fidalgo daquella terra os milagres, que S. Pedro fazia, se pario para o Mosteyro onde estava, levando-lhe hum filho seu, que de certa enfermidade ficara cego, & como no caminho encontrasse algũas
pessoas

peſſoas que vinham já do Moſteyro, hũa dellas lhe deu hum pequeno de pão, que o Santo benzerá, & tocando com elle os olhos do cego, logo alcançou viſta. E cheyos pay, & filho de admiração, & alegria, ſe foraõ dar graças ao Santo da merce recebida. Tendo já alguma melhoria, ſe foy S. Pedro ver com elRey de França, que entã eſtava no lugar de Corbolio, o ſenhor do qual era particular privado do proprio Rey, & por ſeu mandado ſahio a receber o Santo algũas legoas antes de chegar ao lugar: & apoſentando-o em ſeus paços, o Santo lhe pagou a hoſpedagem, dando ſaude a hũa filha tua de cinco annos, que nalcéra aleyjada das pernas ambas. Daqui ſe parrio o Santo para Calvomonte, que he hũa Villa poſta nos confins de França, & Normandia, onde ſe haviam de ajuntar os Reys para tratarem da concordia; & ſabendo o Inglez de ſua chegada, ſe foy logo ver com o Santo, & ſem a devoção lhe deyxar lugar para uſar de ſua grandeza, tanto que chegou a vello ſe apeou do cavallo, & com a cabeça descuberta ſe lhe lançou aos pés; & ſe abraçou com elles, pedindolhe ſua benção. Em grande afflicção ſe vio o Santo com eſtas honras tão alheyas de ſua humildade, mas pode a devoção do Catholico Rey tanto, que lhe houve de conſentir quanto queria, & deyxarlhe por reliquia o manto que trazia ſobre o habito: & como os companheyros de S. Pedro eſtranhaffem a elRey a eſtimação que ſe fazia da capa, elle lhes reſpondeo que o fazia porque virã cõ ſeus olhos as maravilhas, que Deos obràra por hũa correa, que o Santo lhe deyxàra outra vez que ſe vira com elle. Eſtando o ſanto Arcebiſpo neſtas partes tratando com alguns Principes Fran-

cezes, & Inglezes o modo de concordia, q̄ convinha entre os Reys, lhe trouxe hũa mulher pobre hũa filha ſua muda, a que o Santo deu ſaude, tocandolhe com a ſaliva na lingua. Pouco depois chegou hum mancebo, que trazia ſua mãy aleyjada, & fazendo he o Santo o ſinal da Cruz nas partes enfermas, ſe tornou ſã para ſua caſa. Ao dia ſeguente eſtando e Rey Luis de França, & o de Inglaterra com o Cõde de Flandres, & outros muytos ſenhores, & tratando no negocio da paz, ſe chegou a eile hũa mulher com hum filho, que de ſeu nacimiento era cego, & vendo que a guarda dos Reys impediaõ ſua chegada, o Santo a chamou, & cõ eſtupenda maravilha deu ſaude ao menino em preſença de todos, ficando elRey de França tão attonito, que ſem ponderar o que fazia ſe poz de joelhos venerando no menino a virtude Divina, que nelle obràra tão eſtranha maravilha. Chegou poucos dias depois quarta feyra de Cinza, & o Santo ſe foy ao Moſteyro de Marmoroto para celebrar a entrada da ſanta Quarentena, & fazer por ſi meſmo a catholica ceremonia de dar a Cinza aos Fieis, a qual elRey de Inglaterra quiz tomar de ſua mão, & outros muytos Senhores, aſſim de ſua Corre, como da delRey de França, entre os quaes veyo hum Capitaõ; que tinha a viſta de hum olho perdida por cauſa de hum golpe de bêſta, que recebêra em hũa batalha, & cheyo de maravilhosa conſiança começou de pedir ao Santo que o remediaſſe daquelle falta, como fazia a outros muytos. E por mais deſculpas que São Pedro lhe deu, elle inſiſtio de maneira, que houve de lhe fazer o ſinal da Cruz no olho, a que logo ſe reſtituhio a potencia de ver, & ficou tão ſã, como antes fora, deyxando

deyxando a elRey , & aos mais Principes admirados de tão rara virtude , & privança com Deos. No lugar de Giforcio , que he de Normandia , estando presentes muitas pessoas , & com ellas Hugo de Accervilla , deu o Santo faude a hum menino , que estava já sem falla , nem uso de sentidos , por hũ terribel fluxo de fangue dos narizes , & bocca , o qual lhe estancou tanto que S. Pedro lhe tocou nestes dous lugares com hũa pequena de saliva. No Mosteyro de Edera , q̄ he de Religiofas , deu o Santo faude a dous surdos , & a hum homem que tinha meyo corpo tolhido , & hũa mão , & pé secos de todo ponto. A^a instancia da Rainha de França foy o santo Arcebi p̄ vilitar o Convento de Altabrucyera , que he de Religiofas , para consagrar nelle hum altar , & alli deu faude com o sinal da Cruz a huma menina cega. Chegando o santo Arcebispo aos annos setenta & tres de sua idade , dos quaes gastou quasi os vinte no mundo , dez no Mosteyro de Bonavalle , onde tomou o habito , outros tantos na Abbadia Stamedienfe , & trinta & tres no Arcebispado , foy o Senhor Deos servido de o chamar ao premio da Bemaventurança eterna , que tinha merecido no discurso de sua peregrinação. E como fosse ao Mosteyro de Bellavalle , que está no Bispado Chrisopolitano , lhe sobreveyo hũa terribel enfermidade de febres malignas em hũa Aldea , que se chama de Dom Martinho , no qual lugar os moradores para eterna lembrança levantãrao hũa Cruz de pedra fermosissima , que durou por largo discurso de annos. Alguns dias esteve alli o santo Prelado sem a força do mal lhe dar liberdade para chegar ao Convento : mas ao fim se esforçou de modo , que chegou onde dese-

java , & foy recebido dos Religiofos com hũa caridade extraordinaria , alegrando-se tanto com sua presença , quanto os lastimava vello em tal estado. Tanto que entrou no Mosteyro se lhe aggravou novamente o mal , & começou a mostrar em si clarissimos sinais de pouca vida , por que assim a falta de vigor , & forças , como o fastio intenso que tinha , estavaõ declarando as breves horas de sua peregrinação. Chegou o terceyro dia de Mayo , em que se celebra a festa da Invenção da Cruz de Christo , no qual dia se acabou o Convento de resolver que a doença do Santo era mortal , assim pelos termos della , como por o Santo o dizer claramente ; & daquelle dia em diante , acabando de tomar os Sacramentos da Santa Madre Igreja , ficou como em extase elevado o pensamento na Gloria , para onde estava de caminho : & quando veyo o dia oytavo do proprio mez , no meyo dos Religiofos , & nas mãos dos santos Anjos deu o espirito a seu Creator no anno de Christo de mil & cento & setenta & hum. Tres dias esteve o santo corpo sem se sepultar , por não dar lugar a tanto a multidão do povo que o vinha ver , & no fim o sepultou o Bispo Chrisopolitano defronte do Altar da Virgem Maria Senhora nossa. Houve em seu enterramento grande concurso do povo que vinha beyjarlhe os pés , & levar algumas reliquias suas , por meyo das quaes obrava o Senhor grandes maravilhas , & obra até o tempo dagora em seus devotos , assim nos que visitaõ sua sepultura , como nos que a elle se encomendaõ em diversas partes do mundo.